

REGULAMENTO GERAL CARABINA FIELD TARGET 2025

Atualizado em 20/04/2025



I - Finalidade

Estabelecer normas para os eventos nacionais da CBTE nas disciplinas de Carabina Field Target.

II - Objetivo

- a) Incentivar a prática do Tiro Esportivo, em âmbito nacional, através de competições realizadas pelo sistema de provas presenciais;
- b) Estimular a prática do Tiro Esportivo visando a captação de novos praticantes e promovendo a evolução de talentos.

III- Desenvolvimento

a) Definições

1. Organizador Local

Local onde será realizado um evento do calendário da CBTE.

2. Delegado da CBTE

Membro da CBTE, presente em todo o evento oficial da CBTE, responsável pela lisura dos procedimentos relativos à aplicação das regras durante a realização das provas e apuração e divulgação dos resultados. A relação completa está publicada no site da CBTE. A Confederação poderá, a qualquer tempo, designar ou substituir delegados técnicos para os locais de prova.

3. Árbitro Local

Membro da CBTE com título de Árbitro Nacional com Licença Plena. A relação completa está publicada no site da CBTE. Para efeito de implementação de novos locais serão aceitos árbitros não vinculados à CBTE, designados pela Federação local, aprovado por delegado CBTE e, nos casos em que se aplicam, pela respectiva diretoria por tempo não superior a 1 (um) ano.

4. Disciplina a realizar

Carabina Field Target - 16J PCP
Carabina Field Target - 16J Springer

5. Categorias

5.1) Principal

Todos os atletas competem na mesma categoria, não havendo distinção de gênero ou idade.

6. Certificados

Documento emitido pelo site da CBTE, que atesta a colocação individual de um atleta em um determinado evento. Os certificados possuem autenticação eletrônica que permite sua validação a qualquer momento, através da digitação do código único fornecido na ocasião de sua impressão.

b) Campeonato Brasileiro de Carabina Field Target

1. Etapas

Ocorrerão em locais pré-definidos conforme calendário disponível no site da CBTE.

1.1) Classificação

Ocorrerá de forma individual, após apurados os resultados em cada etapa.

1.2) Desempate nas Etapas

Nas etapas o critério de desempate será o Atleta que mantiver acertos por mais postos.

Para isso vale como posição inicial o primeiro posto de cada atleta.

Exemplo:

Atleta A;

Atleta B;

O atleta A iniciou no posto 15, acertou os 3 primeiros alvos e errou o quarto alvo.

O atleta B iniciou no posto 4, acertou os 5 primeiros alvos e errou o sexto alvo.

Logo o atleta melhor colocado será o Atleta B.

Regulamento Geral Carabina Field Target 2025

Para diferenciação na pontuação e classificação será usado o número de X, casas após a vírgula.

Exemplo:

Atleta B = 36,01 pontos.

Atleta A = 36,00 pontos.

Estes pontos após a vírgula, não serão levados em consideração para a pontuação final do campeonato.

1.3) Premiação

Local

Toda a premiação (medalha, troféus, certificados etc.) será a critério e de responsabilidade dos organizadores locais, sendo opcional.

Em todos os locais, será responsabilidade do Delegado da CBTE cuidar para que a premiação ocorra dentro dos padrões da CBTE. Toda premiação deverá ocorrer até 30 minutos após a divulgação do resultado de cada disciplina.

Nacional

Não haverá premiação nacional, mas certificados poderão ser emitidos no site da CBTE com a colocação individual de cada atleta participante.

Os certificados levarão em conta o resultado nacional do campeonato.

Estes certificados poderão ser emitidos a partir das 18h do dia seguinte ao término do evento.

2. Definição dos Campeões (encerramento do campeonato)

2.1) Classificação

Será obtida pelo resultado da soma do melhor resultados de cada atleta considerando as 5 etapas (2 descartes), somado ao resultado da etapa Regional com peso 2 e ao resultado da Etapa Final com peso 3.

2.2) Desempate

No caso de empates para posições de pódio, as classificações finais serão decididas por um shoot-off (desempate).

Para cada empate preparam-se, para cada atleta, pistas semelhantes com 2 alvos e os atletas empatados disparam simultaneamente da seguinte forma:

- 1 rodada para cada atleta empatado na posição sentada/livre;
- Se continuarem empatados, 1 rodada para cada atleta na posição de joelhos;
- Se continuarem empatados, 1 rodada para cada atleta na posição em pé;
- Se continuarem empatados, os atiradores continuam a atirar na posição em pé até que todos os lugares no pódio estejam atribuídos.

O tempo definido para cada rodada num empate é de 3 minutos.

O resultado, para cada atleta em cada rodada é obtido somando o total de acertos 'X' em 2 alvos.

No caso de empates serão considerados os seguintes critérios até que ocorra o desempate:

2.3) Premiação (a cargo da CBTE)

Medalhas ou troféus para os atletas 3 primeiros lugares de cada categoria.

c) Regularização de atleta

O Atleta deverá estar cadastrado e em dia com suas obrigações perante a CBTE e com a Federação filiada a que este esteja vinculado. Em caso contrário não será permitida sua participação em nenhum dos eventos da CBTE.

d) Inscrições

Todos os atletas devem realizar suas inscrições, através do site da CBTE, quando será cobrado a tarifa da entidade por meio de boleto bancário, conforme explícito na tabela a ser publicada no Programa da Etapa. O valor do Organizador Local será pago no local de prova no dia do evento. A aceitação de novas inscrições no local de prova ficará a critério dos organizadores locais, desde que seja informado previamente a CBTE para que conste do Programa da Etapa.

O atleta poderá realizar apenas uma participação em cada disciplina na mesma etapa.

d.1) Restituição de inscrição

O valor da inscrição será restituído quando a solicitação ocorrer até o dia do término das inscrições via site ou quando a prova for cancelada pelo Organizador. Não haverá compensação em provas futuras.

e) Definição dos Organizadores

1. Escolha dos Locais das Provas

A Federação ou Clube que desejar ser Organizador de provas deverá entrar em contato via e-mail específico à Diretoria Técnica, com a relação dos eventos do calendário para que sejam adequadas as datas.

Obs.: O deferimento para realização das provas deverá ser emitido pela Diretoria específica.

2. Aprovação e Manutenção

O Organizador deverá atender aos seguintes requisitos mínimos para realização de uma etapa, sob risco de não serem computados os resultados das provas realizadas no local:

2.1) Presença de um Delegado e um Arbitro da CBTE, local ou designado. Todos os custos com o Delegado e Arbitro serão do Organizador. A listagem de árbitros nacionais e internacionais, do quadro de arbitragem está publicada no site da CBTE. A listagem dos Delegados Locais é publicada no Programa da Etapa.

2.2) Mínimo de um árbitro local para cada prova realizada. O árbitro não pode participar como atleta da turma que presidir.

2.3) Uma pessoa exclusiva para lançar os resultados no Provas On-Line, logo que forem apurados.

2.4) Disponibilidade dos equipamentos mínimos no local de competição. Vide item III.i deste regulamento.

2.5) Disponibilidade de equipe de apoio para manutenção da pista conforme necessidade e particularidade da prova e nível de dificuldade do terreno.

f) Alvos

Só poderão ser utilizados alvos homologados pela diretoria de Field Target e que atendam quesitos mínimos estipulados pela Federação Internacional e legislação vigente no Brasil.

Empresas homologadas:

1 – FIELD TARGET BRASIL

CNPJ: 50824559/0001-4

E-MAIL: ftbrasilalvos@gmail.com

g) Recordes Brasileiros

Os recordes brasileiros serão válidos se iguais ou superados em qualquer etapa do Campeonato Brasileiro.

h) Lançamento dos Resultados

Os resultados das provas deverão ser lançados até as 24h00 do dia de realização das mesmas, obedecido ao horário de Brasília, a partir do qual o sistema será bloqueado não aceitando mais lançamentos.

i) Equipamento Mínimo para Locais de Competição

- Um cronógrafo para aferição das velocidades das carabinas, antes e durante a competição.
- Balança para aferição de peso de chumbo, caso necessário.
- Pranchetas para anotações.
- Canetas.
- Gabarito para aferição de almofadas.
- Planilhas impressas padronizadas conforme orientação da CBTE.
- Cronômetros.

j) Programação dos Locais de Competição

O Organizador Local poderá definir o(s) dia(s) em que irá realizar determinada prova, desde que avise a CBTE suas particularidades antes do evento, para que constem no Programa do Evento.

Obs: No caso de mau tempo ou a previsão de mau tempo, o organizador junto com a diretoria da Disciplina poderá alterar a data com o prazo de até 7 dias antes da data do evento, posteriormente a isso a prova será realizada independente das condições.

A partir daí a Prova só poderá ser cancelada mediante a avaliação in loco pela Diretoria, Arbitragem e Organizador, e poderá ser cancelada somente quando oferecer risco a integridade física dos Atletas (no local da Prova).

1. Normas Disciplinares

- 1.1)** É proibido fumar na linha de tiro ou locais comuns aos Atletas.
- 1.2)** O atleta ao se dirigir ao Diretor da Prova deverá fazê-lo de maneira a não atrapalhar os demais atiradores e de forma educada.
- 1.3)** No caso de infração ao presente Regulamento ou não cumprimentos das decisões do Diretor da Prova serão aplicadas as seguintes penalidades disciplinares, nesta ordem:
 - Advertência Verbal.
 - Penalização em 2 (dois) pontos no resultado da prova em que ocorreu a infração.
 - Desqualificação.

2. Disposições Gerais

- 2.1)** Todos os expedientes e/ou equipamentos que possam vir a facilitar o tiro que não constem em regras específicas da modalidade, mesmo que não mencionados, ou ainda, contrariem o espírito das regras das modalidades, são proibidos.
- 2.2)** O Diretor da Prova Ou Árbitro poderá a qualquer momento examinar o equipamento do atleta e impugnar os resultados caso o julgue em desacordo com as normas estabelecidas.
- 2.3)** Os casos omissos, caso ocorram, serão resolvidos pelos diretores de prova – comissão técnica.
- 2.4)** Todos os atletas deverão ter conhecimento das regras e cuidar para que elas sejam cumpridas.
- 2.5)** Não é permitido nenhum tipo de auxílio ao atleta quando no posto de tiro.
- 2.6)** Será aceito recurso quanto ao resultado até um prazo de 30 (trinta) minutos após a divulgação dos mesmos. Para interpor recurso, o interessado deverá pagar uma taxa equivalente a uma inscrição de prova. Caso o recurso seja deferido o valor cobrado será devolvido.
- 2.7)** Por medida de segurança, se achar necessário para realização da prova, o atleta poderá fazer o uso de protetor óculos de proteção. Óculos de grau e similares (óculos de tiro) poderão ser utilizados desde que possuam as lentes esquerda e direita.

Regulamento Geral Carabina Field Target 2025

- 2.8)** As armas só poderão ser muniçadas e/ou manobradas no posto de tiro. Após o término do posto ou prova as carabinas deverão estar descarregadas e guardadas em seus respectivos invólucros/capas. O não cumprimento desta norma bem como apontar a arma para qualquer direção que não a do alvo ou qualquer disparo não autorizado, implica em desclassificação imediata da prova, mantidos todos os outros eventuais resultados obtidos até aquele momento.
- 2.9)** Desacato ao árbitro enseja desclassificação imediata da etapa em competição, invalidando inclusive outros possíveis resultados já conseguidos na mesma.
- 2.10)** É terminantemente proibido o porte de arma muniçada em qualquer área, fora da linha de tiro.
- 2.11)** Deverá ser observado o Código de Vestimenta da ISSF (Regra 6.4.2.1 do código de vestimentas), que determina que não é permitido o uso na linha de tiro ou cerimônia de premiação, dos seguintes itens de vestimenta: roupas esfarrapadas, desfiadas, rasgadas, com remendos ou com buracos, camisetas tipo regatas ou camisetas sem manga, roupas com padrões de camuflagens, mensagens não esportivas nas roupas e todo e qualquer tipo de sandálias ou calçados abertos, motivos religiosos, políticos ou contrários ao esporte.

Exclusivamente para a Disciplina Carabina Field Target será permitido o uso de cores vibrantes, pois melhora a visualização dos atletas no campo de tiro.

n) Indicação ao Programa Bolsa Atleta

O Bolsa Atleta é um programa do Ministério do Esporte, que visa a manutenção de atletas de alto rendimento nas modalidades esportivas brasileiras. Esse programa tem legislação específica e cumpre à CBTE atender o que nela consta, principalmente no que está descrito na Portaria 164 de 06.10.2011.

A CBTE não tem ingerência sobre o programa, cabendo a ela somente:

- Definir os eventos que serão indicados para o Bolsa Atleta;
- Enviar ao Ministério do Esporte os resultados apurados destes eventos após a sua realização;
- Emitir a declaração para o atleta que tenha atendido ao menos um dos critérios abaixo.
- Fará Parte do Bolsa Atleta as seguintes Disciplinas: Carabina Field Target - 16J PCP e Carabina Field Target - 16J Springer.

Individual

- Resultado considerado será o da apuração final do Campeonato Brasileiro tal como definido no item III.b.2.1 deste Regulamento.
- Só é permitido indicar ao Programa Bolsa Atleta as disciplinas que tenham cinco ou mais atletas de estados diferentes, por categoria.
- Não é permitido indicar atletas da subcategoria máster ou diferente das subcategorias etárias (principal, intermediária, iniciante) previstas na Portaria Nº 164, de 6 de outubro de 2011.

o) Insuficiência Técnica

Para participar das provas da CBTE é necessário ter o mínimo de conhecimento da disciplina, de seus regulamentos e dos equipamentos necessários para a perfeita conclusão do resultado pelo atleta, e, sobretudo, visando a segurança de todos no Campo de Tiro e Adjacências / Local de treino (zero range) e Prova. Para tanto fica substabelecido aos árbitros oficiais da CBTE, durante qualquer etapa do campeonato, retirar um atleta que esteja participando e não tenha os mínimos quesitos necessários para conclusão da prova em casos tais como:

- O equipamento não esteja em acordo com o especificado naquela disciplina, mesmo que este equipamento seja inferior ao requerido;
- O Atleta não cumpra os requisitos legais pertinentes na legislação para participar da Disciplina;
- Em caso de reiterados tiros cruzados, onde o atleta atinge o alvo de outro atleta, mesmo depois de já ter sido advertido;
- Qualquer tipo de violação das regras de segurança no Campo de Tiro ou Local de Prova, tais como transitar com o equipamento muniçado fora do case / Capa ou sem o safety flag, disparos fora do tempo de prova, manuseio inadequado do equipamento e outros;
- Em casos em que haja abandono de prova sem qualquer explicação, ou caso existam, nos casos em que representem falta de esportividade, tal como participações somente para justificar a realização de mais um evento;



p) Casos omissos

Casos omissos serão dirimidos conforme Regulamento Geral de Field Target, e, por fim, pela Diretoria de Field Target, nesta ordem, não cabendo recurso a qualquer outra instância.

Diretor Técnico de Field Target
Marco Antonio dos Santos Gonçalves.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2024.